

Trabalhos Científicos

Título: A Síndrome De Legg-Calvé-Perthes Como Diagnóstico Diferencial De Claudicação Na Criança

Autores: EMILY WIEBELLING (FAG), ARTUR GASPAROVIC CHAGAS (FAG), BÁRBARA LENNERT JIMENEZ (FAG), ANNA VICTÓRIA DE MATOS SICHIERRI ROSA (FAG), EDUARDA DE FRANÇA (FAG), BRUNA PATHRÍCIA RICARDI PASINATO (FAG), MARIANA FRIAS (FACERES)

Resumo: A claudicação na criança é uma queixa frequente em consultórios dos pediatras, podendo ser ocasionada por diversos fatores, dependendo principalmente da faixa etária. A síndrome de Legg-Calvé-Perthes é um importante diagnóstico diferencial para claudicação, devendo ser considerada em crianças do sexo masculino entre 4 e 8 anos de idade. Paciente masculino, 06 anos de idade. Comparece a consulta ortopédica com queixa de dores em quadril e coxa direita de início há 1 mês, sem febre associada. Ao exame físico, apresentava rotação externa (RE) e rotação interna (RI) de quadril direito reduzido (40° em ambos), com dor à mobilização e leve atrofia muscular, além de leve encurtamento muscular de cadeia posterior. Membro inferior esquerdo sem alterações. Solicitado radiografia de bacia AP Lowenstein demonstrando achatamento da epífise femoral e alargamento da linha fisária do quadril direito. Após o resultado, requisitou-se uma cintilografia óssea que demonstrou alteração discreta e inespecífica em cabeça femoral direita, sugestivo de osteonecrose. Dessa forma, com o diagnóstico de Síndrome de Legg-Calvé-Perthes, foi iniciado um tratamento conservador com fisioterapia e repouso relativo por um período de 6 meses para posterior reavaliação. Ao retorno, apresentou-se com melhora relativa dos quadros álgicos e maior rotação do quadril, sem queixas. Com isso, manteve-se a indicação de fisioterapia para manutenção do quadro, porém com suspensão do repouso, sendo incentivada a prática de exercícios físicos. Discussão: A síndrome de Legg-Calvé-Perthes é uma condição rara caracterizada por um colapso ósseo e degeneração da articulação do quadril devido a interrupção do suprimento sanguíneo para a cabeça femoral. Dessa forma, essa patologia é um importante diagnóstico diferencial de claudicação em crianças, uma vez que a principal manifestação clínica é o comprometimento da capacidade de caminhar podendo estar associado a dor na região da virilha, coxa ou irradiada para a face medial do joelho. A forma de tratamento depende do acometimento da doença, devendo ser feito, preferencialmente, de forma não cirúrgica com descarga do peso (uso de cadeiras de rodas, muletas ou repouso temporário). O tratamento cirúrgico deve ser reservado a situações específicas com procedimentos ortopédicos biomecânicos. Comentários finais: Apesar de ser uma doença geralmente autolimitada e de bom prognóstico, a identificação precoce da síndrome de Legg-Calvé-Perthes é de extrema importância para iniciar uma terapia específica para o tipo de acometimento, seja ela conservadora ou cirúrgica, garantindo uma melhor qualidade de vida para esse indivíduo.